

Código Coleção:	0835L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "Bichinhos", de Lô Carvalho, traz o encantamento da leitura para os "bebês". Apresenta dezenove bichinhos da fauna brasileira com suas "vozes" que contagiam a leitura com muita diversão. Trata-se de um livro-imagem acompanhado de legendas com o objetivo de auxiliar o bebê a relacionar elementos do cotidiano com a representação gráfica deles registradas nas imagens de um livro, a fim de ampliar seu vocabulário. As ilustrações são feitas com traços simples e com cores fortes para chamar a atenção dos pequenos leitores. A temática animais é bem aceita nessa faixa etária, são desde os animais domésticos como o cachorro até outros da fauna brasileira, como o macaco sagui que ilustra a capa do livro. Com relação ao projeto gráfico, apresenta as imagens com traços simples e com cores fortes e acentuadas. Com relação à tipologia do texto, esta foi planejada para que o leitor adulto possa construir uma narrativa própria para o pequeno leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não se aplica
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O livro "Bichinhos" traz o registro escrito da onomatopeia de cada um dos animais apresentados na obra, embora não exista um registro oficial desses sons, trata-se de um empréstimo literário da autora (tal como acontece com o "au au" do cachorro e o "miau" do gato. Algumas das onomatopeias que aparecem na obra são bem fáceis de imitar, como a arara gritando ou a onça urrando. Outras são menos conhecidas, como o choramingo do tatu. Dessa forma, o registro referencial é acompanhado pela linguagem conotativa. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pois ao apresentar o som dos vários bichinhos de nossa fauna, foge do lugar-comum. Normalmente se representa o som do porco como "oink - oink", no livro é "grun" (p. 17); o pato, geralmente tem seu som transcrito como "quac-quac", no livro, aparece "quéim" (p. 11). O texto verbal não emprega as figuras de linguagem como metáforas, metonímias, hipérbole. Contudo, faz uso das onomatopeias que reproduzem o som dos bichinhos. Exemplos: "A vaca: muuu" (p. 6-7), "O porco: grun" (p.16-17), o "camelo: uoééuf" (p. 26-27). Sendo assim, utiliza-se da onomatopeia como figura de linguagem predominante no livro. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os leitores-alvos, de acordo com sua faixa etária, pois por se tratar de um livro destinado ao "bebê" leitor, seu vocabulário é adequado. Exemplos: pintinho - "piu" (15), ovelha - "bééé" (p. 13), ariranha - "grrau" (p. 29). A construção do texto corresponde, assim, de modo adequado à faixa etária de bebês de 0 a 1 ano e meio.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Na obra "Bichinhos" as imagens buscam despertar a curiosidade e os sentidos do bebê-leitor, elas funcionam como a ferramenta capaz de unir texto verbal e texto imagético. As cores utilizadas são vibrantes (roxo, amarelo, vermelho) para despertar os sentidos. As ilustrações dos animais tomam todo espaço da folha e agregam sons e ruídos. O texto visual evidencia, sem dúvida, a interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Aliás, o texto visual possibilita ao "bebê-leitor" múltiplas leituras e experiências. De uma forma divertida e com as ilustrações bem coloridas e com traços firmes e simples, proporciona ao leitor da categoria 1, creche, a sua primeira experiência estética que perpassa o imaginário, a construção de sentidos e a formação de futuros leitores críticos. Exemplos: a "cutia" (p. 34-35) e o "macaco sagui" (p.30-31). O texto visual explora, amplamente, os recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária. Reitera-se que os recursos visuais dão alma ao texto e sua carga semântica abre as possibilidades para novas experiências para a fruição literária do texto. Exemplos: a capa, a página 5 - com as marcas das patinhas. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário do jovem leitor, indo além do que imaginou o ilustrador. Espera-se que os pequenos leitores possam relacionar elementos do seu cotidiano com a representação gráfica deles registradas nas imagens de um livro, ampliando o seu vocabulário. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, pois as imagens/ilustrações estão associadas à polissemia que reforçam a interação do leitor junto ao texto verbal, o que lhe possibilita usar a imaginação. Não há, portanto, nenhuma situação imagética que possa sugerir tais elementos ligados à exclusão e preconceito. O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência), tanto é que não existe nenhuma imagem que denote a morte tal qual como proposta aqui.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Os temas (o mundo natural e social) estão adequados à categoria 1 (creche) do público a que se destina, pois, as imagens simples, com traços fortes e coloridos convidam os pequenos leitores para viajarem nas asas da imaginação das ilustrações. Assim, podem-se resgatar as relações que se dão entre o mundo natural e social (natureza, bichos / professores, pais, crianças). Conforme afirma a própria obra: "A temática 'animal' é recorrente nos produtos para bebês, envolvendo, por um lado, uma certa afetividade. Os adultos apreciam mostrar o mundo para o bebê, nomeando as coisas, as pessoas e a natureza ao seu redor. Mostrar os animais e conversar sobre eles com os bebês é sempre algo que os adultos gostam de fazer e que os bebês logo reagem de forma positiva, pois também eles apreciam a interação com a natureza" (PDF 1, p.2). Os temas estão isentos de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, pois possibilitam a interação entre os pequenos leitores e os adultos que literalmente vão ler para eles, significando-lhes as imagens e os sons dos bichinhos de nossa fauna. Como propõe o livro: "falar sobre os animais e o som que eles falam proporciona uma experiência sonora diferente e divertida para o bebê que pode, assim, agregar sons, ruídos, sílabas e palavras diversas ao seu vocabulário e à sua maneira de se expressar" (PDF 1, p. 2). A abordagem do tema possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, mesmo porque a escola/sala de aula trabalha com um público-alvo (aprendizes/leitores) bastante heterogêneo no tocante à percepção de si e do mundo. A leitura do livro de imagem possibilita muitas "conversas" e interações entre o adulto leitor e a criança, de modo que haja a troca de experiências e apreensão de conhecimentos. "A leitura para bebês é necessariamente uma leitura em voz alta realizada por um leitor mais experiente. Ao ler para um bebê, não apenas traduzimos oralmente aquilo que está escrito no livro ou representado em suas imagens, como também servimos como modelo de leitor. Os nossos gestos ao segurar o livro e ao virar as páginas; a direção do nosso olhar pelo livro; a entonação da nossa voz... Tudo isso serve como pistas para o bebê que observa atentamente e logo se sente estimulado a imitar" (PDF 1, p. 2). Os temas estão isentos de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Ao contrário, auxiliam a criança, desde o berço, a respeitar a natureza e a aprender a ser um futuro leitor. "O bebê que participa de situações de leitura, quando diante de um livro, começa a mexer os lábios como se estivesse ele também lendo em voz alta; percebe que é preciso olhar para as páginas do livro; aprende a apontar com o dedinho para algum conteúdo específico" (PDF 1, p. 2). Os temas são apresentados de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem dos mesmos, o que se dá por meio das onomatopeias. Exemplos: "piu" (15), ovelha - "bééé" (p. 13), ariranha - "grrau" (p. 29). O livro em questão contribui para a ampliação dos temas (mundo natural e social), pois desde cedo a criança aprende, por meio da observação e da imitação, a respeitar natureza, o adulto e os demais colequinhas na escola. "Por outro lado, falar sobre os animais e o som que eles falam proporciona uma experiência sonora diferente e divertida para o bebê que pode, assim, agregar sons, ruídos, sílabas e palavras diversas ao seu vocabulário e à sua maneira de se expressar" (PDF 1, p.2).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra contém prefácio e/ou apresentação que contextualiza brevemente autor e obra. Contudo, por pertencer à categoria 1, este item não se aplica na avaliação. A leitura é favorecida pela diagramação (relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros elementos presentes na obra). O texto verbal possui as letras bem legíveis em caixa alta e negrito. As imagens possuem tamanho adequado ao leitor bebê/iniciante, para que este possa imaginar/inferir, brincar e (re)criar, por meio das imagens apresentadas, o próprio animalzinho, assim como o som das suas "vozes". Ressalta-se, ainda, que os recursos visuais dão alma ao texto do livro-imagem e possibilitam múltiplos olhares/inferências e aprendizagens. O plano de fundo, colorido, com o nome do animal, seguido de sua imagem e com o seu som ajudam a criança a desenvolver a afetividade para com o mundo e para com os animais. "Mostrar os animais e conversar sobre eles com os bebês é sempre algo que os adultos gostam de fazer e que os bebês logo reagem de forma positiva, pois também eles apreciam a interação com a natureza" (PDF 1, p.2). Ainda, segundo a autora, há um dispositivo em que é possível acessar o som dos bichinhos. "Um dispositivo tecnológico impresso em cada uma das ilustrações permite ao leitor, a partir do celular ou do tablet, acessar o aplicativo 'Som dos Bichinhos' que reproduz o som verdadeiro de cada animal ilustrado. Este aplicativo é gratuito e está disponível para download na Apple Store® e Google Play®" (p. 45). A capa, e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribuem, certamente, para a mobilização do interlocutor à leitura, pois são atrativas, muito coloridas, divertidas e chamam a atenção do pequeno leitor. Tem-se para a capa, o fundo vermelho que é muito atrativo para as crianças, associado ao título com uma carinha de animal desenhada a partir da letra "o" ao final da palavra Bichinhos. Sem falar na imagem do macaco sagui para completar os elementos atrativos da capa. Exemplo: "Tem um barulhinho aqui, acho que é um bichinho. Quem é ele? De forma afetiva, este livro traz diferentes animais e o seu barulhinho para que o bebê possa se divertir com a leitura e descobrir o prazer de ter um livro nas mãos. Tem cachorro, pato, leão, elefante..." (contracapa).	
Critérios eliminatórios	

A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica
A obra classifica-se como literária, pois "O 'bebê leitor' se surpreenderá com a possibilidade de ver a imagem, ler o texto e ouvir o som do animal enquanto se diverte ao folhear, e 'ler', as páginas do livro" (p. 47). Além disso, o texto possibilita a fruição literária por parte do jovem leitor. A obra apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, na medida que trabalha a polissemia, possibilitando ao leitor extrapolar a leitura das imagens, expor sua experiência afetiva, familiar e a descoberta de si e do mundo. A obra também está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, não havendo nada que a desabone nesse aspecto. A obra está isenta ainda de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Não há nada que na obra que possa sugerir ao contrário. Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, pois se trata de um livro de imagens que se encaixa adequadamente na faixa etária sugerida pela editora: creche - categoria 1 - em que o público-alvo se inicia como leitor literário por meio, principalmente, da mediação da escola. Apresenta correspondência com os temas declarados no ato da inscrição (mundo natural e social), pois "Bichinhos" é um convite à aprendizagem leitora e literária que se dá por meio da leitura imagética que instiga o pequeno leitor a ser também co-autor da obra, uma vez que (re)cria a narrativa de acordo com sua percepção de mundo e suas relações interpessoais afetivas e familiares. "É uma oportunidade para o nosso bebê leitor ampliar o seu vocabulário e aprender sobre o mundo que nos cerca" (p. 50). Apresenta ainda correspondência com o gênero literário declarado no ato da inscrição. A obra literária está escrita de acordo com o gênero livro de imagem e/ou livro ilustrado.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material de Apoio ao Professor contextualiza a autora (Lô Carvalho é pedagoga e professora de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Já atuou em projetos desenvolvidos pelo MEC e pela UNESCO voltados para formação do professor e para a elaboração do currículo escolar nas áreas de Alfabetização, Ciências, História e Geografia, tanto para o segmento da Educação Infantil como para o Ensino Fundamental. p.4) e a obra ("Trata-se de um tipo de livro clássico na literatura para bebês: o livro-imagem acompanhado de legendas. Esta é a estrutura mais comum no mercado editorial para o leitor de 0 a 3 anos, cuja intenção principal é ajudar o bebê a relacionar elementos do seu dia a dia com a representação gráfica deles registradas nas imagens de um livro, ampliando o seu vocabulário" (PDF 1, p. 2). Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. "A leitura para bebês é necessariamente uma leitura em voz alta realizada por um leitor mais experiente. Ao ler para um bebê, não apenas traduzimos oralmente aquilo que está escrito no livro ou representado em suas imagens, como também servimos como modelo de leitor. Os nossos gestos ao segurar o livro e ao virar as páginas; a direção do nosso olhar pelo livro; a entonação da nossa voz..." (PDF 1, p. 2) Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Exemplos: "A leitura para o bebê deve ser sempre uma situação de cuidado e afeto, proporcionando um intenso momento de convívio entre o bebê e o(a) educar(a) e entre o bebê e seus familiares. Algumas dicas que podem ajudar a colocar prática procedimentos que estimulam o desenvolvimento da comunicação oral e o conhecimento linguístico dos bebês de uma forma geral" (PDF 1, p. 2). Expõe, com clareza, as possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que vai do mais simples para aspectos mais complexos. Exemplo: " 1. EXPLORAR O LIVRO ANTES DE LER. É importante que o adulto conheça o livro antes de ler para o bebê para estar inteirado de seu conteúdo e melhor explorá-lo durante a leitura. 2. PREPARAR A LEITURA. A leitura se torna mais estimulante para o bebê se o livro render conversas, muitas conversas. Tecnicamente, essas conversas são situações de interpretação do texto (e da ilustração) e o adulto servirá como um modelo para o bebê. O ideal é ler o livro para planejar aquilo que será comentado sobre cada página. Os comentários podem ser sobre o texto ou sobre as ilustrações. 3. DESENVOLVER UM ESTILO PRÓPRIO. Criar um estilo próprio para ler para o bebê. Não existem regras. Algumas pessoas preferem uma leitura mais teatral. Outras preferem ler com a voz séria e baixa. Algumas pessoas preferem ler e contar; outras apenas ler. Mas jamais deixe de efetivamente ler o livro. Muitos adultos acabam apenas contando a história, o que não é interessante para a formação do leitor. Ler é sempre essencial" (PDF, p. 2). Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Possibilita várias maneiras de se ler o livro e suas ilustrações, de acordo com as vivências, conhecimentos e cultura de cada leitor. Exemplo: "Estratégia de localização: mostrar para o bebê onde estão os animais usando os dedos para apontar onde, na página, se encontram as ilustrações de cada um deles"; "Estratégias de inferência/extrapolação (como atribuímos sentidos para além do texto): comentar sobre os animais utilizando frases como "olha que boca grande tem o jacaré" ou "o leão rugiu bem alto". Evite comentários que gerem medos ou sejam motivos de preocupação" (PDF 1, p. 4). Justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicado pela editora, bem como explicitam a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição. Exemplo: "Meu foco são os bebês e as crianças pequenas e não abro mão dos formatos originais de livro para essa faixa etária: livro de papel para que a criança pequena possa ter contato com o portador real e não com um objeto que imita a realidade, como o livro de pano, de plástico ou o livro brinquedo. Livro é para ser lido e é com um livro nas mãos que a criança aprende a amar a leitura" (PDF 1, p. 4).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O Material de Apoio ao Professor, PDF 2, não foi enviado pela editora, assim, a sua avaliação "não se aplica".	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O Material de Apoio ao Professor, PDF 3, não foi enviado pela editora, assim, a sua avaliação "não se aplica".	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O Material de Apoio ao Professor, tutorial / vídeo aula, não foi enviado pela editora, assim, a sua avaliação "não se aplica".	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra Bichinhos é um livro-imagem acompanhado de legendas cujo principal objetivo é auxiliar o bebê a relacionar elementos do cotidiano com a representação gráfica deles registradas nas imagens de um livro, a fim de ampliar seu vocabulário. As ilustrações são feitas com traços simples e com cores fortes para chamar a atenção dos pequenos leitores. A temática "animais" é bem aceita nessa faixa etária. Sendo assim, a obra apresenta desde os animais domésticos como o cachorro até outros da fauna brasileira, como o macaco sagui que ilustra a capa do livro. O livro traz o registro escrito da onomatopeia de cada um dos animais apresentados na obra. Embora não exista um registro oficial desses sons, trata-se de um empréstimo literário da autora (tal como acontece com o "au au" do cachorro e o "miau" do gato. Algumas das onomatopeias que aparecem na obra são bem fáceis de imitar, como a arara gritando ou a onça urrando. Outras são menos conhecidas como o choramingo do tatu. Dessa forma, o registro referencial é acompanhado pela linguagem conotativa. A construção do texto corresponde de modo adequado à faixa etária de bebês de 0 a 1 ano e meio. O texto verbal apresenta um vocabulário compreensível aos leitores-alvos, de acordo com sua faixa etária. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal e ainda explora os recursos visuais como a escolha de cores, proporção e enquadramento com vistas à experiência estética e literária. Para finalizar, o livro "Bichinhos" possibilita inúmeras descobertas para o "bebê leitor" (como a capa, por exemplo) e é adequado à faixa etária a qual se destina atingir. Trata-se de uma leitura divertida que faz com que os pais, avós e/ou professores interajam com as crianças, pronunciando o som das "vozes" dos bichinhos e despertando-lhes a curiosidade, como demonstrado no seguinte fragmento: "Tem um barulhinho aqui... Acho que é um bichinho! Quem é ele?" (p. 4); A "ovelha: bééé" (p. 12-13); "O jacaré: rrau".	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor (PDF 1) apresenta-se a contento, pois todos os itens propostos na avaliação foram contemplados. Por exemplo: Auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas e propondo desafios para reflexão: "A leitura para bebês é necessariamente uma leitura em voz alta realizada por um leitor mais experiente. Ao ler para um bebê, não apenas traduzimos oralmente aquilo que está escrito no livro ou representado em suas imagens, como também servimos como modelo de leitor. Os nossos gestos ao segurar o livro e ao virar as páginas; a direção do nosso olhar pelo livro; a entonação da nossa voz..." (PDF 1, p. 2). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que vai do mais simples para aspectos mais complexos. Exemplo: " 1. EXPLORAR O LIVRO ANTES DE LER. É importante que o adulto conheça o livro antes de ler para o bebê para estar inteirado de seu conteúdo e melhor explorá-lo durante a leitura. 2. PREPARAR A LEITURA. A leitura se torna mais estimulante para o bebê se o livro render conversas, muitas conversas. Tecnicamente, essas conversas são situações de interpretação do texto (e da ilustração) e o adulto servirá como um modelo para o bebê. O ideal é ler o livro para planejar aquilo que será comentado sobre cada página. Os comentários podem ser sobre o texto ou sobre as ilustrações. 3. DESENVOLVER UM ESTILO PRÓPRIO. 4. VARIAR A POSIÇÃO DO BEBÊ DURANTE A LEITURA; 5. LER E RELER O MESMO LIVRO; 6. CRIAR UMA ROTINA DE LEITURA E RELATIVIZAR AS EXPECTATIVAS. (p.3). O manual foi escrito pela própria autora do livro ("Este manual foi escrito pela própria autora do livro Bichinhos que, ao seu final, toma a palavra em primeira pessoa para falar um pouquinho mais sobre o processo de criação dessa obra."p.4). Esse material justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicado pela editora, bem como explicita a associação da obra com os temas indicados pela Editora no momento da inscrição. Exemplo: "Meu foco são os bebês e as crianças pequenas e não abro mão dos formatos originais de livro para essa faixa etária: livro de papel para que a criança pequena possa ter contato com o portador real e não com um objeto que imita a realidade, como o livro de pano, de plástico ou o livro brinquedo. Livro é para ser lido e é com um livro nas mãos que a criança aprende a amar a leitura" (PDF 1, p. 4).	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 15/08/2018 06:56	